

PROJETO ENVELHESER: APLICAÇÃO DO TESTE IVCF-20 NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO DE TAUBATÉ

ODS 3

Carla Fabiana Castelo Hinojosa (Universidade de Taubaté)
Carla Vitória Ribeiro Henriques Pinto (Universidade de Taubaté)
Anelisa dos Santos Gomes Vieira (Universidade de Taubaté)
Maria Cecília Brandão Fernandes (Prefeitura de Taubaté)

A população idosa representa um grupo particularmente vulnerável, pois o envelhecimento está associado não apenas ao aumento da incidência de doenças crônicas e limitações funcionais, mas também a desafios sociais que impactam diretamente a saúde e a qualidade de vida. Diante disso, torna-se essencial avaliar não apenas as condições clínicas, mas também os determinantes sociais que permeiam a vida desse grupo. O teste IVCF-20, um instrumento criado pelo Hospital Israelita Albert Einstein em parceria com a UFMG, é uma ferramenta valiosa para compreender o quadro geral de saúde dos idosos. Favorecendo uma abordagem integral do cuidado e voltado para a avaliação da capacidade funcional do idoso, o teste classifica os idosos em robusto, em risco de fragilização e frágil, além de identificar fatores físicos, emocionais e sociais que influenciam o bem-estar dessa população. O objetivo do presente estudo foi descrever a experiência da aplicação do teste IVCF-20 em uma amostra da população idosa atendida no ambulatório de geriatria de um Centro de Convivência do Idoso do município. O projeto de extensão foi realizado no período de 6 meses, totalizando 25 ações com usuários do ambulatório de geriatria de um Centro de Convivência do Idoso do município. A priori os estudantes foram capacitados sobre a importância da estratificação de idosos, as etapas de aplicação do teste, a classificação dos resultados e orientações sobre atendimento humanizado. Em cada campanha os discentes aplicaram o IVCF-20 classificando, assim, os idosos em robusto, em risco de fragilização e frágil. Para ampliar o conhecimento sobre o tema para realização do projeto e para compor o trabalho, as plataformas PubMed e Scielo foram utilizadas, através do uso das palavras-chave e operadores booleanos “frailty syndrome” AND “older adults” AND “IVCF-20”, a fim de encontrar trabalhos de 2020 a 2025. Ressalta-se que o seguinte trabalho, por se tratar de um relato de experiência, não precisou da aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. A extensão universitária possibilitou aos 35 alunos membros do projeto, a aplicação do instrumento em 144 idosos. Ademais, a participação nas ações permitiu a aproximação dos estudantes com a população-alvo, proporcionando contato com as demandas e especificidades do envelhecimento. Essa vivência contribuiu para a construção de sensibilidade, empatia e capacidade de acolhimento, aspectos indispensáveis na relação médico-paciente. Do ponto de vista da gestão do projeto, os envolvidos tiveram a oportunidade de aprimorar competências comunicativas, colaborativas e resolutivas, mediante o trabalho em equipe, a tomada de decisões e a busca de soluções para desafios encontrados durante as atividades extensionistas. Em suma, a aplicação do teste IVCF-20 permitiu a identificar e avaliar vulnerabilidades na população idosa. Além disso, durante o



período de realização, o projeto de extensão promoveu nos estudantes o desenvolvimento de competências essenciais à formação profissional médica e ao cuidado humanizado.

Palavras-chave: Fragilidade; População idosa; Saúde.